

Município de : MOSTARDAS-RS
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR
EXERCÍCIO DE 2019

AMF - Demonstrativo 2 (LRF, art. 4º, §2º, inciso

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	I-Metas Previstas em 2017 (a)	% PIB	% RCL	II-Metas Realizadas em 2017 (b)	% PIB	% RCL	Variação	
							Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	44.211.561,20	Preenchimento opcional cte. Item 02.01.02.01 da 8ª edição do MDF	129,57%	44.721.309,48	Preenchimento opcional cte. Item 02.01.02.01 da 8ª edição do MDF	131,06%	509.748,28	1,15%
Receita Primárias (I)	37.118.318,53		108,78%	41.192.597,41		120,72%	4.074.278,88	10,98%
Despesa Total	39.516.211,03		115,81%	39.516.011,03		115,81%	200,00	0,00%
Despesa Primárias (II)	38.976.960,39		114,23%	38.976.760,39		114,23%	200,00	0,00%
Resultado Primário (I-II)	- 1.858.641,86		-5,45%	2.215.837,02		6,49%	4.074.478,88	-219,22%
Resultado Nominal	- 1.125.125,00		-3,30%	846.130,93		-2,48%	278.994,07	-24,80%
Dívida Pública Consolidada	1.247.966,41		3,66%	2.334.762,44		6,84%	1.086.796,03	87,09%
Dívida Consolidada Líquida	900.056,63		2,64%	53.925,70		0,16%	- 846.130,93	-94,01%

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da LDO (2017), incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando a atender o disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2017 (art. 9º, § 4º da LRF), o resultado primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, ficou em R\$ 2.929.257,69, valor superior à meta estabelecida, que era de R\$ -1.858.641,86. O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras) foi capaz de suportar o total das despesas primárias (não financeiras) do exercício.

As receitas não financeiras totalizaram R\$ 41.906.018,08, superando a projeção para o período de R\$ 37.118.318,53. As despesas não financeiras atingiram R\$ 38.976.760,39, estabelecendo-se abaixo da previsão orçamentária. Não obstante a sua retração, corresponderam a 7,51 % do total das receitas primárias não comprometendo, dessa forma, a obtenção do superávit primário.

Em parte, esse resultado é em decorrência do desempenho favorável apresentado pela receita, tendo sido fortemente condicionado pelo comportamento das receitas correntes, que apresentaram incremento positivo em relação ao valor consignado no orçamento. Destaca-se no exercício de 2017 o desempenho dos grupos de receita tributária, patrimonial e de transferências correntes, que superaram a expectativa.

A dívida consolidada totalizou R\$ 2.334.762,44, valor superior ao saldo de R\$ 1.247.966,41 estimado para o exercício. Tal comportamento é reflexo do aumento, pelo parcelamento com o RPPS.

No anexo de metas fiscais, que acompanhou a LDO para 2017, estipulou-se o montante da dívida fiscal líquida em R\$ 900.056,63. Contudo, os resultados efetivamente apurados e especificados no Relatório Resumido de Execução Orçamentária, e avaliados ao final daquele exercício apontam que o estoque da dívida, atualizado em dezembro daquele ano era de R\$ 53.925,70 que, comparado com o montante apurado ao final de 2016, apresentou um resultado nominal de R\$ -846.130,93, que ficou acima da previsão inicial da LDO, que era de R\$ -1.125.125,00.